



A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

REGINA GABRIELA CALDAS DE MORAES; MÁRCIA GORETTI GUIMARÃES DE MORAES; RUAN DA CRUZ ALVES; JAYANNE MARQUES BITENCOURT DA COSTA; VITÓRIA GABRIELLE GUIMARÃES TEIXEIRA GUIMARÃES.

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa que mais acomete a população idosa mundialmente com impacto negativo na saúde e funcionalidade, demandando atuação multiprofissional e abordagens diversificadas. A Fisioterapia é fundamental na reabilitação e enfrentamento da doença objetivando garantir a funcionalidade através de atividades que garanta a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Relatar experiência de intervenções de Fisioterapia com indivíduos acometidos por DP que integram um projeto de extensão interdisciplinar institucionalizado da Universidade do Estado do Pará (UEPA). **METODOLOGIA:** Um total de 30 idosos são acompanhados desde o ano 2019 por equipe interdisciplinar composta por profissionais e estudantes de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, assistente social, geriatra, neurologista e otorrinolaringologista. Uma avaliação multidimensional é realizada anualmente com todos os pacientes, bem como, reuniões clínicas periódicas para a discussão de casos. Os atendimentos são contínuos, em ambientes, abordagens e frequências diversificadas de acordo com cada especialidade. **RESULTADOS:** A equipe de Fisioterapia é composta por acadêmicos membros do projeto, supervisionados por fisioterapeutas do Centro Especializado em Reabilitação da UEPA/CER III. Os atendimentos ocorrem duas vezes na semana, no Ambulatório de Reabilitação Neuro-Adulto. Inicialmente, os pacientes são avaliados através da aplicação da Unified Assessment Scale for Parkinson's Disease (UPDRS), Escala de Equilíbrio de Berg, Escala Oxford de Força Muscular, Escala Internacional de Eficácia de Quedas, Escala de Marcha, para posterior criação de protocolos, de acordo com o estágio da doença (Escala Hoehn e Yahr), sendo incluso na reabilitação: a cinesioterapia, o treino de marcha, a dupla tarefa e o alcance funcional. **CONCLUSÃO:** A assistência interdisciplinar contínua deve ser garantida aos pacientes com DP. A Fisioterapia irá proporcionar uma melhora no estado físico geral do paciente com DP, tendo como objetivo principal a restauração ou manutenção da função, incentivo à realização das atividades de vida diária de forma independente, dando assim mais qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doença de parkinson, Reabilitação, Qualidade de vida, Idoso.